

VOZ DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Serie de 50 números 30\$000	O «Voz de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Serie de 25 números 15\$000			
Estrangeiro, 50 números 60\$000			
Colónias 40\$000			

ECOS & NOTÍCIAS

CONSELHEIRO DR. MANUEL NUNES DA SILVA

Passa amanhã o seu 88.º aniversário o mais ilustre filho de Cacia e veneranda figura desta região sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

Por tal facto, regozijamo-nos e enviamos a S. Ex.ª os parabéns da nossa respeitável e afidalgada amizade de confraternidade.

Ad multos annos.

CONFERÊNCIA MÉDICA

Integrada no Curso de Aperfeiçoamento para sub-delegados de saúde que, presentemente, está a decorrer no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, fez, ali, na passada segunda-feira, uma conferência sobre medicina preventiva e saúde pública o nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. Cristiano Rodrigues Nina, a quem o auditório muito ovacionou e pelo que também o felicitamos cordalmente.

AGORA VAL... TEMOS MÚSICA!!!

Alguém disse: «Quando ouvires uma descarga de morteiros é a chegada do instrumental. Isto está por dias.»

Acreditamos na música da Casa do Povo de Cacia e nos músicos...

CONVITE

Afim de ingressar na equipa de voleibol do Club Rio de Janeiro, de Lisboa, foi convidado, há dias, o nosso amigo e assinante sr. Bartolomeu da Costa Valente Conde, natural de Sarrazola, que aceitou o convite, tendo já jogado há algumas semanas por aquele Club e por que o felicitamos.

CASA DO POVO DE CACIA

Noticiam os jornais diários que a Junta Central das Casas do Povo atribuiu as verbas de 4.250\$00, 3.480\$00 e 900\$00 à Casa do Povo da nossa freguesia, para fins de previdência e auxílio na concessão de subsídios por invalidez durante o corrente ano.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

As Escolas Primárias de Cacia

são inauguradas no dia 28 de Abril corrente
COM A ASSISTÊNCIA DE ENTIDADES DO ESTADO
E DO NOSSO DISTRITO E CONCELHO

CONVITE AO POVO CACIENSE

Porque a inauguração oficial do edificio das Escolas Primárias de Cacia foi resolvida à última hora, inhibindo Cacia de preparar as manifestações dignas do importante acontecimento, convidamos todo o povo desta freguesia a assistir ao acto inaugural, que até à altura do nosso jornal entrar na máquina não tem hora fixada, mas tudo se prepara para que se efectue das 10 às 11 horas.

Sabemos bem que é num dia de semana e o nosso povo labuta num grande afã nos seus serviços agrícolas, mas compete a todos irmos agradecer ao Estado Novo, na pessoa dos seus representantes, que aqui se deslocam, o importante melhoramento, onde as crianças, há um ano, recebem a bendita luz da instrução. Este dever é o maior de todos e constitui o merecimento do Governo da Nação. Por isso, devemos, todos, comparecer à inauguração, embora sacrifiquemos os nossos trabalhos.

Que ninguém deixe de acompanhar a manifestação de agradecimento ao Governo, para que dele recebamos os tantos melhoramentos que à freguesia de Cacia estão dotados e cumpramos o nosso dever de devotos nacionalistas.

Secção de Cacia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro

Presidida pelo Ex.º Sr. Dr. Humberto Leitão, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, secundado pelo 1.º Comandante desta Associação Humanitária, Ex.º Sr. António Baptista Folhadela de Melo, teve lugar pelas 22 horas do dia 14 do corrente mês de Abril, na sala da Direcção do Club Recreio Caciense, uma reunião à qual assistiram os membros dirigentes do Club, srs. Adriano Sequeira Tavares, José dos Santos Bartolomeu, Onofre Gomes, António Luiz Marques e os nossos conterrâneos, srs. Sérgio de Oliveira Ramos e Henrique Nunes da Silva.

Usou da palavra o Ex.º Sr. Dr. Humberto Leitão que, em breves traços, expôs a razão da sua vinda à nossa terra. Tratava-se da criação de mais um melhoramento de grande utilidade pública, cuja falta há tanto se fazia sentir: uma secção em Cacia, da A. H. dos Bombeiros Voluntários de Aveiro. O orador depois de salientar as multiplas e funestas consequências da falta de homens adestrados no combate aos incendios que a todo o momento e em todas as circunstâncias surgem na vida moderna, afirmou ser de cuidar desse capítulo, com primacial interesse. Asseverou seguidamente julgarse dispensado de falar da simpatia e da ternura com que sempre eram olhadas as Corporações de Bombeiros, porque nesse sentido eram bem patentes os exemplos de atenção, carinho e assistência que não só a sociedade como também os próprios Governos lhes prestavam, quer fossem voluntários ou não.

Com a sua vinda a Cacia, queria pois, por assim dizer, lançar a primeira pedra do edificio da organização caciense de combate ao incendio. E' certo que para esse efeito era necessário exigir dos componentes do futuro organismo a mais sólida disciplina e o mais desinteressado sacrificio e do povo de Cacia o mais afável acolhimento, mas, por outro lado, estava seguro de que o bom caciense não deixaria de prestar a sua valiosíssima colaboração para o fim em causa.

Discursou seguidamente o Ex.º Sr. António B. F. de Melo, 1.º Comandante da A. H. dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, cujas palavras incidiram, de maneira geral sobre motivos de ordem técnica ligados com a criação do posto de Cacia.

O nosso conterrâneo, sr. Sérgio de Oliveira Ramos agradeceu então em termos elogiosos a lembrança de ter sido Cacia a localidade do concelho preferida para a instalação da delegação da A. H. dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e disse estar seguro de naquele momento poder associar ao seu, os votos de gratidão de toda a freguesia.

Terminou a reunião com uma visita ao local, adjacente ao edificio do Club Recreio Caciense, onde vai ficar instalada a bomba e outro material cedidos para a secção de Cacia.

Consideramos vãs quaisquer palavras contrárias à ideia da instalação de um posto de bombeiros em Cacia, por serem do conhecimento geral os inúmeros benefícios que daí resultam para a nossa terra. Importa apenas lembrar ao povo caciense a magnifica oportunidade que se lhe depara para apoiar e auxiliar com todas as suas forças a iniciativa que até nós foi trazida, cujo reflexo de ordem moral e social, não deixa lugar a dúvidas de qualquer natureza.

Povo de Cacia: avante, pela Secção de Cacia da Associação Humanitária dos Bombeiros de Aveiro!

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AVEIRO

Acompanhado dos cumprimentos da Comissão Administrativa, composta pelos srs. Dr. Fernando Calisto Moreira, Egas da Silva Salgueiro e Manuel Maria Rodrigues Valente, recebemos o relatório e contas da gerência de 1947 da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro e o relatório do Director Clínico do hospital daquela instituição pia sr. Dr. Alberto Soares Machado.

Por eles se vê o grande movimento e a obra de caridade no decorrer do último ano.

Agradecemos.

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

NOMEAÇÃO

Para fazerem a escolha do terreno destinado à construção do hospital da vila de Marvão, foram nomeados, além do director delegado da comissão das construções hospitalares e do architecto Alberto Soeiro, o nosso amigo e conterrâneo sr. Engenheiro Jaime Rodrigues Nina, residente em Lisboa, a quem enviamos os nossos cumprimentos de felicitações

PARABÉNS AOS «LANOSOS»

Em Beja funcionou um curso de tosquiadores, cujas provas os alunos deram num exame há pouco realizado, com prémios para os mais aperfeiçoados.

Mais uma escola técnica a juntar a tantas outras... E esta é de valor, visto que em Portugal a tosquia se fazia à tã...

Que o digam os «lanosos»!

QUADRAS

*Foge ao inverno a andorinha,
Que ela só ama o calor;
Eu fujo à tua indiferença,
Vou procurar outro amor.*

*A hera prende-se ao muro,
Prende-se ao fato o silvado,
E eu prendi-te no meu peito
Sem chave, nem cadeado*

A.C.

PARECE ANEDOTA

Um literato lisboeta tinha mandado pintar na porta do seu gabinete de trabalho este letreiro: «Aqui só entram homens de talento».

Um dia, alguém que o conhecia admiravelmente, disse-lhe: — Desculpa-me a curiosidade e consente-me que te faça uma pergunta: por onde é que tu entras?

Farmácia Aliança
Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Os sermões do Padre Seabra

7.º Sermão

(Continuação)

Parece-me que pouco menos culpados são do que aqueles que oferecem incenso a ídolos. Para se justificarem, esses pobres cristãos não duvidarão dizer que Deus está tão alto e superior a nós que não podemos aumentar ou diminuir a sua felicidade e glória e que, portanto, é inútil qualquer culto que Deus no-lo não pode exigir. Como se um rei pudesse dispensar seus súditos da obediência e fidelidade que lhe devem, como se um pai pudesse ser indiferente ao amor ou ao ódio, ao respeito ou desprezo dos seus filhos... Se o homem não deve ao seu creador e pai o tributo da sua adoração e louvores, para que está, então, no mundo? Se deve andar na terra a par com o bruto, para que é dotado de inteligência e vontade? Para que possui a razão que o torna superior ao bruto? Para que foi feito o mundo se ninguém deve, admirando a sua beleza, glorificar, o seu autor? Teria Deus obrado sem motivo, sem um fim? E onde estaria a sua infinita sabedoria? Não teria julgado indigno da sua magestade crear o Universo e todos os seres que o compõem e teria formado e enchido de benefícios o homem, para depois o abandonar ao acaso, para não mais se embaraçar com o que se passa na terra? Ser-lhe-á indiferente que o homem o ame ou odeie, o louve ou blasfeme? Quem pode admitir tal paradoxo? Mas não bastará adorá-lo interiormente? Para quê, pois, este culto exterior, todas estas cerimónias que se praticam? O culto interno, ainda que seja o principal e a alma da religião, não basta. Há circunstâncias em que devemos manifestar os nossos sentimentos. Somos compostos de corpo e alma. Ambos nos vem do nosso creador e devem adorá-lo. E na verdade, não é muito natural que o corpo concorra com o espírito, que o anima, para reconhecer o que lhe deu a existência, que se incline, ajelhe, exprima a alegria, o amor e respeito, de que a alma está penetrada? Pode um coração vivo e ardente conter em si o sagrado fogo que o abrasa? Não! É necessário que se manifeste, sentimo-lo; é uma especie de instinto geral que leva todos os homens a expressar o que tem na alma, e por consequência aos cultos externos da religião.

(Continua)

Um caciense alfacinha.

ROSA DIAS DE PINHO

Agradecimento

Seu marido, filhos, genro, nora, irmãos e mais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm, por este meio, patentear o seu reconhecido agradecimento a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua sempre chorada morta e lhes apresentaram condolências, confortando os assim na sua grande dor.

Quintã, 22 de Abril de 1948

De Fróssos

ANOS.—No dia 20 fez 19 anos o sr. Jaime Quintas, empregado na panificação da capital, filho do sr. Manuel Quintas e de sua esposa sr.ª Maria da Luz de Oliveira, aqui residentes.

Daquí enviamos ao aniversariante os nossos parabéns.

CHEGADA.—Chegou na última semana do Ceará (Brasil), o sr. Porfírio Rodrigues da Silva e Pinho, filho do sr. José Rodrigues da Silva e Pinho, que à pouco embarcou para aquela cidade brasileira. Há 12 anos que o amigo Porfírio cá não vinha contando agora estar aqui até fins do ano corrente em visita a sua mãe e mais família. Os nossos cumprimentos de boas-vindas.—C.

Necrologia

Rosa Dias de Pinho

Após um prolongado e doloroso sofrimento, faleceu no último sábado, dia 17, já quando o nosso jornal circulava, a sr.ª Rosa Dias de Pinho, de 65 anos, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel Dias Pereira, abastado proprietário e lavrador da Quintã do Loureiro.

Era mãe do sr. Armelino Dias Pereira, casado com a sr.ª Rosa de Jesus Rodrigues Tavares, também lavradores deste lugar e da sr.ª Irene Dias de Pinho, esposa do sr. Francisco Afonso Lopes Júnior, proprietários e lavradores no lugar de Vitarinho, também desta freguesia.

O seu funeral, que foi largamente concorrido, realizou-se para o cemitério de Cacia às 16,30 horas do dia seguinte. Nele se incorporaram 2 sacerdotes e a irmandade das Almas, erecta na nossa freguesia.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas de flores artificiais com as seguintes dedicatórias:

Estas pétalas são os beijos sinceros de sua filha, marido e neto.

—Nestas flores vão as lágrimas de seu filho, esposa e neto.

—Infinita saudade de teu irmão António Marques de Pinho, esposa e filhos.

—Perpétua recordação de sua irmã Elisa Dias de Pinho, marido e filha.

—Estas pétalas representam a saudade infinita de sua sobrinha e afilhada Aurora Dias de Pinho e marido.

Destacava-se um bouquet de flores naturais, habilmente confeccionado no «Horto Esgueirense», que foi muito apreciado e continha a seguinte homenagem de saudade:

—Eterna recordação de seus cunhados António Dias Pereira e João Dias Pereira, esposas e filhas.

Conduziam as salvas com a chave do caixão e com a toalha os srs. António Marques de Pinho, irmão da extinta e benquista industrial de padaria e confeitaria em Ilhavo, que aqui se deslocou acompanhado de sua esposa, filhos e mais família; e o genro da extinta, a quem acima nos referimos.

Ficou sepultada na campa de família n.º 340.

Para assistir ao funeral, vieram de automóvel de Alcobaça, onde são benquistos industriais de padaria, o cunhado da extinta sr. António Dias Pereira e sua esposa.

Manuel da Silva Teixeira

No dia 21 faleceu em casa de seu sogro sr. Manuel Martins da Silva, barbeiro em Cacia, o sr. Manuel da Silva Teixeira, de 35 anos, marido da sr.ª Vitória da Silva Bastos.

O extinto era natural do Paço, filho do sr. Manuel José Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira.

O bacilo de Kock tomara-lhe os pulmões, lutando à muito com a pertinaz doença que o vitimou.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cacia no dia seguinte, pelas 14 horas, sendo muito concorrido.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pela família, tendo o nosso rev. prior sr. P.º Francisco Marques Tavares encomendado o corpo.

A Agência Carvalho, de Cacia, encarregada dos funerais, fez transportar os féretros na sua luxuosa carreta fúnebre e o seu proprietário, sr. António Marques da Cunha, dirigiu os préstimos.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas condolências.

De Taboeira

ANOS.—No próximo dia 25, completa 14 anos a menina Maria da Conceição Gaspar, para quem enviamos os nossos sinceros parabéns.

FUTEBOL.—Realiza-se no próximo domingo dia 25, um desafio de futebol entre o grupo daqui e um de Eixo. O encontro terá início às 14,30.—C.

Vida Alegre

Os 15 Patrícios

Conforme noticiámos, continuam as festas comemorativas do 9.º aniversário do simpático grupo «Os 15 Patrícios», de Lisboa, que, desde o seu início, vem praticando a beneficência no populoso bairro de S. Cristovão da capital.

No dia 16, pelas 21 e meia horas, realizou-se na sua sede uma sessão solene sob a presidência do sr. José Lucas, da Junta de Freguesia e secretariaram os srs. Assunção Silva, do grupo «Os Pindéricos», e Alvaro Silva, do grupo «Os Canecas».

Depois de lido o expediente, foi dada a palavra ao sr. Alvaro Silva que, em nome dos «Canecas» saudou «Os 15 Patrícios», louvando a sua acção caritativa, sendo muito aplaudido.

Falaram ainda os representantes dos «Pindéricos», do «Grupo dos Sete», dos «Marialvas de S. Cristovão», e dos «Inimigos da Lei Seca».

Por último foi convidado a usar da palavra o sr. Anibal Cruz, redactor do nosso jornal, que enaltecendo a obra dos grupos excursionistas lisboetas, focou a questão social que afecta actualmente as classes trabalhadoras e apeliou para a solidariedade de todos no intuito de minorar o sofrimento e a injustiça que afligem o mundo. Referindo-se aos «15 Patrícios» elogiou a sua obra de beneficência, salientando os srs. Melchior Américo, José Maria Machado e João Marques da Silva como principais elementos daquela interessante agremiação, felicitando-os em nome do «Ecos de Cacia».

Em seguida foi servido um «copo de água», que deu ensejo a novos e entusiásticos brindes, tendo o sr. José Lucas encerrado a sessão com palavras de encorajamento e louvor aos «15 Patrícios».

Em frente da sede do grupo em festa, no largo dos Trigueiros, foram depois queimadas duas vistosas peças de fogo de artifício, oferta do sócio sr. Armando Alves, distinto pirotécnico, que teve a amabilidade de, numa delas, saudar o nosso jornal com um aparatoso letrero, o que agradecemos.

No dia 18, fez-se a distribuição do bode de 10\$00 a 100 pobres e um jantar a 70 crianças, tendo a estas cerimónias presidido o nosso camarada Anibal Cruz.

Outem, houve uma sessão de fados e guitarradas, e amanhã realiza-se em Alameda para terminar as festas o almoço de confraternização dos sócios dos «15 Patrícios».

gratecemos o convite e desejamos ao simpático grupo as maiores prosperidades.

De Verdemilho

Falecimento.—Depois de uma longa e tormentosa doença, faleceu com 81 anos de idade, no passado dia 20, pelas 13 horas, o sr. António de Almeida Vidal, viúvo, antigo e conceituado comerciante neste lugar. Era pai das sr.ªs Dolores e Gracinda de Almeida Vidal, com quem o falecido convivia, Maria de Almeida Vidal, esposa do sr. João S. Veiga, proprietário do estabelecimento e Padaria Veiga em Ilhavo, e do sr. Arnaldo de Almeida Vidal, ausente na América do Norte e ainda dos srs. João e Rosa de Almeida Vidal, ausentes no Brasil, mas que em breves dias são esperadas as suas chegadas de visita à sua terra natal.

Era talvez o seu grande desejo o satisfação mais uma vez terem o prazer de visitar o seu tão querido pai, mas lamentamos a sua sorte, pois Deus tombou-o para o Além, antes que os seus entes queridos o visitassem.

O seu funeral, que teve lugar no dia imediato, pelas 19 horas, manifestou mais uma vez de quanto o extinto era merecedor. Nele se incorporaram muitas pessoas e as irmandades de N.ª S.ª do Rosário e do Senhor.

A salva com a chave da urna foi conduzida pelo sr. José de Almeida Vidal, irmão do extinto.

Foi encarregada dos serviços fúnebres a Agência do sr. António dos Santos Pereira, desta localidade.

A família enlutada, enviamos o nosso cartão de pêsames.

Para os Estados Unidos.—Com destino à América do Norte, partiu de entre nós, na passada terça-feira, dia 20, o nosso amigo sr. Carlos Silva, que enlaçado em profundas saudades, apresentou-nos as suas despedidas.

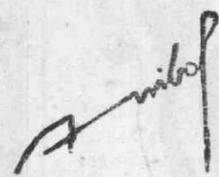
Para os Estados Unidos.—Com destino à América do Norte, partiu de entre nós, na passada terça-feira, dia 20, o nosso amigo sr. Carlos Silva, que enlaçado em profundas saudades, apresentou-nos as suas despedidas.

Para os Estados Unidos.—Com destino à América do Norte, partiu de entre nós, na passada terça-feira, dia 20, o nosso amigo sr. Carlos Silva, que enlaçado em profundas saudades, apresentou-nos as suas despedidas.

Para os Estados Unidos.—Com destino à América do Norte, partiu de entre nós, na passada terça-feira, dia 20, o nosso amigo sr. Carlos Silva, que enlaçado em profundas saudades, apresentou-nos as suas despedidas.

Para os Estados Unidos.—Com destino à América do Norte, partiu de entre nós, na passada terça-feira, dia 20, o nosso amigo sr. Carlos Silva, que enlaçado em profundas saudades, apresentou-nos as suas despedidas.

fotos d'arte



Rua dos Mercadores, 18 - 1.º (Aos Arcos) AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas
Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papeis.
Laboratórios para trabalhos de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Por engano.—No penúltimo número do «Ecos», na notícia referente ao casamento do sr. Armando Marques Morgado, realizado na capela de Nossa Senhora de Alumieira, por engano demos o nome de Rosa Simões da Cunha como sendo o da noiva quando devia ter sido o de Umbelina Simões da Cunha. Aqui fica rectificado o engano e do que pedimos desculpa ao novo casal.

Retiradas.—Após a liquidação de vários assuntos que diziam respeito aos festejos de Alumieira, de que foi digno juiz, retirou para Cascais, onde é estimado industrial de panificação, com sua esposa sr.ª D. Ana Marques da Cunha e gentis filhinhos, o sr. António da Cunha Ferreira Júnior. Seu irmão e sócio, sr. Manuel Marques Ferreira, também para ali retirou, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Piedade Marques Barbosa e filhinhos.

Lapso.—Quando da estada cá do sr. António da Maia e Silva, por ocasião dos festejos a Nossa Senhora de Alumieira, como hóspede de seu pai o estimado proprietário sr. Joaquim da Maia, por lapso, não noticiámos que se tinha feito acompanhar de sua esposa. Que nos desculpe.

De visita.—Encontra-se em Mataduços, de visita a sua boa mãe sr.ª D. Isabel Morais, o sr. António Pereira Caetano Morais, que se fez acompanhar de sua ex.ª esposa. Acompanhando o sr. Morais e ex.ª esposa, veio também cá passar uns dias, com sua ex.ª esposa e interessante filhinha, seu filho, o distinto engenheiro sr. Adelino Morais.

De visita a sua esposa, filho e sogros, encontra-se na sua casa de Mataduços, vindo de Lisboa, onde é industrial de panificação, o nosso estimado amigo sr. José Nunes dos Santos.

Operação.—No hospital da Universidade de Coimbra, onde foi operado de uma ulcera no estomago, de que à muito vinha sofrendo, encontra-se livre de perigo e quase em via de restabelecimento, pelo que muito folgamos, o sr. José Cunha, natural de Alumieira, mas residente na Póvoa do Paço, filho do importante proprietário sr. João Simões da Cunha, do dito lugar de Alumieira. Um pronto restabelecimento é o que desejamos ao amigo Cunha.—C.

De Esgueira

BASQUETEBOL.—O grupo local recebe a visita do Orfeão da Madalena (Porto), no dia 25, para efectuarem um desafio de basquetebol no campo da Alameda 31 de Janeiro, o qual terá início às 16 horas.

ANOS.—No dia 15, festejou 31 anos o nosso amigo sr. Roberto de Carvalho Matos, praça da Guarda Nacional Republicana em Aveiro.

Para festejar esse dia, reuniu em confraternização num dos restaurantes de Aveiro os seus amigos srs. António da Silva Marcelino, Albino Roque, de S. Bernardo; Rafael dos Santos, Amável da Conceição Santos, Manuel Ferreira da Silva e José Gonçalves Nogueira, seus colegas, e o correspondente do «Ecos».

Brindaram pelas felicidades do aniversariante, a quem renovamos os nossos parabéns.—C.

Club Recreio Caciense

Para tratar de vários assuntos da administração deste Club, a sua Direcção não promove festas amanhã, o que participa a todos os seus associados.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 24, o sr. José Maria Pardinha Dias, 19 anos, filho do sr. José Maria Dias e de sua esposa sr.ª D. Maria Pardinha Dias, de Sarrazola e conceituado comerciante em Leiria; e a menina Maria Emília Soares Dias, que colhe 20 primaveras, filha da sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 25, a sr.ª D. Maria Rosa Afonso Baptista, esposa do sr. Adelino Marques Baptista, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. António Ferreira Tavares, 23 anos, de Cacia e empregado na panificação de Lisboa; e João Dias de Oliveira, 15 anos, filho do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, de Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

—No dia 26, a menina Maria Gracieta da Silva Almeida, filha do angejense sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Gracinda da Silva, residentes em Lisboa; a menina Vitória Rodrigues da Silva, filha do sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa; e António Simões de Moura, 15 anos, empregado na panificação de Valbom (Porto), filho do sr. Manuel Simões de Moura, alfaiate em Sarrazola.

—Em 27, a sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, 42 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, do Paço e benquistos industriais de padaria em Alcobaça; e o sr. Manuel Pereira Júnior, 58 anos, de Mataduços e considerado industrial de padaria em Lisboa.

—E em 29, o sr. António Gonçalves Faria, 45 anos, natural da Quintã e laborioso industrial de padaria em Porto Brandão (Alameda); e a sr.ª Maria Adelaide de Almeida Tavares, 23 anos, esposa do sr. José Rodrigues dos Santos, de Cacia.

Felicitemos os aniversariantes.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Domingos Soares das Neves, Manuel Simões da Silva, que pagou a sua assinatura; Sérgio de Oliveira Ramos e João Maria Dias Capela.

De Angeja

ANOS.—No dia 21 fez 41 anos a sr.ª Albertina Esteves Lourenço, esposa do sr. Filipe Lourenço, pais do assinante do «Ecos» em Lisboa sr. Fernando Esteves Lourenço. Os nossos parabéns.

DE VISITA.—Vindo de Lisboa, esteve aqui dois dias de visita aos seus o nosso conterrâneo sr. Domingos Soares das Neves, cozinheiro a bordo.

—Com pouca demora, tem aqui estado o sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

Os nossos cumprimentos a todos.—C.

TERRENO

Vende-se próprio para habitação, próximo da Estrada Nacional, entre a padaria de Samuel da Costa Santos e as casas da família de João Pereira Duarte, na rua Luiz de Camões, em Cacia. Recebe ofertas A. S. Cunha, rua Serpa Pinto, 9 — Barreiro.

CACIA

Deslumbrantes Festejos ao Padroeiro DIVINO ESPIRITO SANTO

NOS DIAS 15, 16 E 17 DE MAIO DE 1948

Imponentes solenidades religiosas :- Sumptuosa procissão
4 Bandas de Música :- Dois Grandiosos Arraiais Nocturnos
Lindíssimas iluminações eléctricas :- Vistasas ornamentações :- 3 pirotécnicos em despique

PROGRAMA

Dia 15

Ao romper da alva, serão as festas anunciadas por uma estrondosa salva de morteiros, que irá despertar o nosso povo, que se apressa a preparar tudo, para que tudo esteja lindo e alegre.

A's 11 horas, será distribuído na residência do Juiz **UM BOLÃO AOS POBRES** mais necessitados de Cacia, Cabeço e Quintã, aos quais dias antes serão entregues senhas para esse fim.

Pelas 18 horas, dará entrada em Cacia a afamada **BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ILHAVO**, que seguirá a percorrer as ruas dos mesmos lugares.

A's 21,30 horas, será recebida à entrada de Cacia a importante Banda da **SOCIEDADE EUTERPE ALHANDRENSE**, de Alhandra; considerada a melhor da Estremadura e de todo o sul do País e que tem conquistado a maior parte dos prémios em certames nacionais e na Emissora Nacional de Lisboa.

Dia 16

As solenidades deste dia distinguem-se pelo seu cunho profundamente religioso. O alvinitente templo onde se venera o Divino Espírito Santo estará luxuosamente armado de gala pelo hábil ornamentista António Maria da Costa, de Avanca.

A's 7 horas, será aguardada à Ponte a outra importante Banda da **SOCIEDADE MUSICAL DE PEVIDEM** (Guimarães), também considerada a melhor do Minho e de acreditada fama, que se irá aliar à Euterpe Alhandrense. Reunidas, seguem ambas para o Largo do Cruzeiro e após a terminação da missa na igreja paroquial percorrerão as ruas do Cabeço e Cacia, em saudação ao povo caciense nos seus primeiros acordes.

A's 11 horas, será celebrada na capela do Espírito Santo a missa solene com todo o rigor litúrgico, colaborando a apreciável orquestra da Banda de Pevidem. Ao Evangelho subirá ao púlpito o notável orador sagrado rev. P.º António Valente de Matos, capelão em Miramar, que dissertará eloquentemente da vida do Espírito Santo.

Intensifica-se o movimento nas ruas, afluindo alegres grupos de forasteiros, que se espalham pelas margens do poético Vouga, a gozar a inebriante paisagem e saboreando os seus farneis.

A's 15 horas, terá início um solene Te-Deum no mesmo templo, com a colaboração da respectiva orquestra da Banda de Pevidem e sermão pelo pregador acima referido.

No combóio das 15,25 horas, chega a afamada **BANDA BINGRE CANELENSE**, de Canelas; uma das melhores da região do Baixo Vouga, que se dirigirá para o recinto da capela em festa.

Terminado o Te-Deum, sairá a percorrer as ruas do costume a

SUMPTUOSA E LUZIDA PROCISSÃO

na qual tomarão parte dezenas de anjinhos ricamente aparámentados pela sr.ª Lucília Valente Rocha (a Caçalha), da Murtosa, além dos cos-



O vino Espírito Santo

tumados andores e estandartes religiosos e do muito povo que sempre engrossa o cortejo processional, que será acompanhado pelas 3 bandas de música acima referidas.

Estarão montados dois coretos no recinto da capela do Espírito Santo e um no largo da Farmácia, nos quais as 3 bandas de música, de Alhandra e Pevidem nos dois primeiros e Canelas no segundo, tocarão durante o **ARRAIAL DA TARDE**, que terá começo após o recolhimento da procissão e terminará às 20,30 horas.

Novamente as mesmas Bandas sobem aos seus discriminados coretos, às 22 horas, para se despiciarem alternadamente no

Grandioso Arraial Nocturno

que se prolongará até à hora habitual.

Numa decorativa ornamentação, desde a Estação dos Caminhos de Ferro à Estrada Nacional, uma profusa iluminação eléctrica, disposta a capricho pelo hábil artista Bernardino Rodrigues Terceiro, de Albergaria-a-Velha, dará ao local um maravilhoso aspecto de luz policroma, de lindo e surpreendente efeito.

Um luzido curso se estabelecerá nas ruas iluminadas da terra, que a essa hora vive a hora dum povoação grande, a regorgitar de forasteiros.

Entretantes, as 3 Bandas tocam em certame o melhor das partituras dos seus selectos reportórios e 3 afamados pirotécnicos, Mário Correia da Silva, de Espargo; Manuel Pereira Frade, de Tarei de Souto, ambos do concelho da Vila da Feira; e um dos melhores de Viana do Castelo, farão a delícia dos espectadores, lançando no espaço lindíssimo fogo de artifício, confeccionado a capricho, salientando-se o desabroche de numerosos aerostatos.

Dia 17

Neste terceiro dia de festa voltam a animar-se as nossas ruas.

A's 15,30 horas, darão entrada em Cacia as Bandas **BINGRE CANELENSE** e **BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ILHAVO**, que seguirão a percorrer as ruas de Cacia, Cabeço e Quintã.

Segue-se a tradição dos festejos ao Divino Espírito Santo, com a entrega do ramo ao Juiz que servirá no próximo ano de 1949.

No pitoresco local de Santo António do Rêgo, terá lugar o **CHARACTERÍSTICO ARRAIAL DA TARDE** deste dia, que será abrilhantado pelas duas referidas bandas de música de Canelas e Ilhavo e é de grande nomeada e de interessante nota típica que lhe empresta os costumes folgazãos já de outras eras.

A's 21,30 horas, as mesmas Bandas sobem para os coretos levantados no largo da capela do Espírito Santo, onde se manterão em concerto durante o **SEGUNDO ARRAIAL NOCTURNO**, que terá iluminação eléctrica como no primeiro festival, sendo lançado também muito fogo de artifício, que porá fim aos deslumbrantes festejos.

O JUIZ,

Manuel Maria Rodrigues Nina.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. - B. S. A. - Norton - Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios

R. C. A.

são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a MANUEL BAPTISTA FERREIRA
Tavarêde — FIGUEIRA DA FOZ

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Automóveis de aluguer

para todo o País
ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83



A Filha de V. Ex.ª vai casar?
Peça orçamento para o copo de água à
Pastelaria “A CARIOCA, Lda”
A casa que, no género, serve com pleno agrado.
Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA
Telefone 60075

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Ès a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemo
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA



Bicicletas

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.

Já não vê bem?
Não hesite.
Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.
Tem para todas as graduações e preços.
Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Palha de trigo enfardada

Vendo imediata sobre vagão.

(Preços reduzidos)

Tratar com **Paula Júnior**

Rua de Aviz, 150—EVORA

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «*Bem servir e a preços módicos.*»

Oficina de Fogo de Artificio

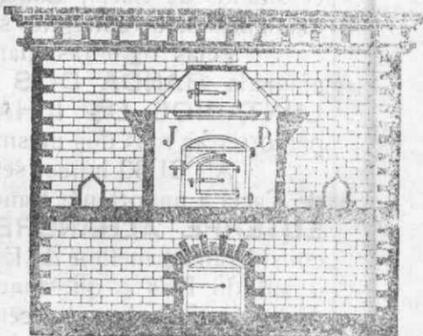
de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Distinção máxima em
objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Lda

Novas instalações na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78—Aveiro

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Arais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS